

“Segui a paz com todos, e a santificação sem a qual ninguém verá o Senhor.” (Hb 12:14)

A idéia de salvação pela fé enfatiza a inutilidade do esforço humano. Mas é certo que o homem precisa fazer algo para permanecer salvo. É o que se chama, “ações de fé” (Tg.2:14-26). Mas, note bem: não são as obras que produzem a salvação, é a salvação que produz as boas obras. Ou seja, a salvação impulsiona o homem na direção de Deus. Esse processo de aproximar-se de Deus e de viver para ele é realizado através da santificação.

Instantânea e Progressiva

A palavra santo abrange dois aspectos em si: o de separação e o de retidão. Ao ser salvo o homem é separado para Deus (santificação instantânea), para andar com Deus em retidão (santificação progressiva). A santificação dura a vida toda do cristão, que para não ser corrompido pelo pecado estará em luta constante (Rm.6:10-14; 8:6).

Agentes da Santificação

Nessa luta, o homem não está sozinho, nem tampouco sem elementos que o conduzam à vitória. O Espírito Santo é um dos agentes que ajuda no processo da santificação. Ele habita no interior do homem, auxiliando-o em sua fraqueza (Rm.8:9-11). Também é o Espírito Santo que testifica que quem crê em Jesus é filho de Deus (Rm.8:14-17/ 1 Jo.3:9). Ele dá sensibilidade ao espírito humano, orienta em todos os caminhos e dá poder para vencer (Jo.16:13/ At.13:2,4). A palavra é o outro agente. Mantém o homem na perspectiva de Deus (Mt.4:7,10).

Uma Questão de Prática

O lado prático da santificação não consiste em seguir uma lista de proibições, ou regras de comportamento. A lei não tem nenhum poder sobre a sensualidade, nem pode guiar o homem em seu viver diário. Isto quem faz é o Espírito Santo (Cl.2:23). Por esta razão, é necessário estar sintonizado com ele para se viver com liberdade (Rm.8:1,2,5/ 1 Co.10:23). Assim, o bom senso mostrará o erro mais comum e evidente; a Palavra dará discernimento sobre o culto e, juntamente com o Espírito Santo, dará poder para resistir, e, logo, ingressar no caminho certo.

Vida Vitoriosa

O ser humano precisa desenvolver sua vida espiritual, pois é pelo espírito que ele mantém comunhão com Deus; e também é, onde Deus revela sua vontade (Jo.4:23/ 1 Co.2:9,10). O homem espiritual adquire sensibilidade ao pecado e não pode mais ser enganado (Ne.6:12). Não haverá mais prazer no pecado, e o desejo carnal vai diminuindo. O pecado será cada vez mais inoperante, e menos atrativo (Fp.1:9-11/ 1 Jo.5:18). As atitudes do homem espiritual vão mostrar se ele de fato está andando com Deus (1 Jo.1:6,7).

Conclusão

Mesmo quem quer viver retamente sofre pressão das influências externas. Isto é o que provoca a luta no interior, que é a reação natural do espírito contra o pecado inerente. Não viver pecando é marca de quem está vencendo a luta. Contudo, se alguém pecar, deve admitir sua culpa, confessar-se a Deus e obter perdão (1 Jo.2:12). Para isso não virar uma rotina, as paixões carnis devem ser abandonadas, e a vida no espírito produzirá fruto em abundância (Gl. 5:22-23).